



ATA Nº 01	
DESCRIÇÃO	AUDIÊNCIA PÚBLICA
DATA	22 DE ABRIL DE 2026.
TEMA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	ACOMPANHAR E FISCALIZAR A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL VOLTADAS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO NO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES/RN.
AUTORIDADES PRESENTES	PRESIDENTE FRANCISCO RODRIGUES DE SOUZA, VEREADORES: MARIA DAS GRAÇAS SILVA CARLOS, DAMIANA MARIA DA SILVA, MARIA ALDENI NAZÁRIO FERNANDES, MAURÍLIO JOÃO PENHA NETO, FRANCISCO TANDER FERNANDES MAIA FRANCISCO FABIANO DIAS, PREFEITA MARIA ELCE MAFALDO DE PAIVA FERNANDES, EX- PREFEITO THALES ANDRÉ FERNANDES, ASSESSOR DE PROMOTORIA EDMIRAY BEZERRA DA NÓBREGA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE ÂNGELA WILMA ROCHA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MAGNA MARGARIDA DE BRITO, SECRETÁRIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCISCA ILDEGLASE DA SILVA E DEMAIS REPRESENTANTES
<u>ABERTURA</u>	

1

2

3 às 8:00 (oito horas) do dia 22 de abril de 2026, iniciou-se a audiência pública na Câmara municipal
4 de Major Sales/RN, no Plenário “vereador Francisco Antônio da Rocha”, de iniciativa do poder
5 legislativo de Major Sales/RN, tendo como objeto apresentar e discutir com as autoridades e a
6 sociedade, convocada através do edital 10/2026 com o tema: “Acompanhar e fiscalizar a
7 efetividade das políticas públicas de saúde, educação e assistência social voltadas às crianças e
8 adolescentes com desenvolvimento atípico no município de Major Sales/RN”. publicado no diário
9 oficial do município no dia 16 de abril de 2026. Tendo como objetivo, apresentar e discutir o
10 tema: “Acompanhar e fiscalizar a efetividade das políticas públicas de saúde, educação e
11 assistência social voltadas às crianças e adolescentes com desenvolvimento atípico no município
12 de Major Sales/RN”. publicado no diário oficial do município no dia 16 de abril de 2026. Foi dado
13 às boas-vindas aos presentes e iniciou-se com a composição do dispositivo de honra: O Senhor
14 Francisco Rodrigues de Souza, Presidente da Câmara Municipal; Senhora Maria das Graças da
15 Silva Carlos, Vice-presidente; Senhora Damiana Maria da Silva, Primeira Secretária; Senhora
16 Maria Aldeni Nazário Fernandes, Segunda Secretária; Vereador Senhor Francisco Fabiano Dias,
17 Vereador Senhor Maurílio João Penha Neto, Vereador Senhor Francisco Tander Fernandes Maia,



18 Vereador Senhora Maria Elce Mafaldo de Paiva Fernandes, Prefeita Municipal, Assessor da
19 Promotoria Admiray Bezerra da Nóbrega; Representante do grupo de mães atípicas a senhora
20 Nayara Félix; Senhor Thales André Fernandes, ex-prefeito; Senhora Ângela Wilma Rocha,
21 Secretária Municipal de Saúde; Senhora Magna Brito, Secretária Municipal de Educação; Senhora
22 Ildeglasse Silva, Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social; Senhora Luciene Fontes,
23 Presidente do CMDCA; Senhor Joel Matheus da Silva Sousa, Representante do Conselho Tutelar.
24 Em seguida todos foram convidados para acompanhar a execução do Hino Municipal de Major
25 Sales/RN. Nesse momento deu-se início às falas dos convidados, iniciando-se com o Senhor
26 Francisco Rodrigues, Presidente desta Casa Legislativa, dando abertura oficial ao evento. Iniciou
27 sua fala saudando a todos e enfocando a importância do evento, o compromisso com a
28 sociedade. Dando a todos as boas-vindas. Em seguida: Senhora Maria Elce Mafaldo de Paiva
29 Fernandes, Prefeita Municipal, Saudando a todos, focando nas políticas públicas, e a importância
30 do momento, para que juntos sejam traçadas as metas e planejamento das ações de melhorias
31 para a população atípica, mães e crianças. Em sua fala tratou sobre a busca de apoio político fora
32 do município, para que essas políticas se fortaleçam, além da criação, o fortalecimento a longo
33 prazo, na educação, saúde e assistência social. Apoio à família dessas crianças atípicas, como
34 sendo essencial para o desenvolvimento dessas políticas. Trouxe também a importância de todos
35 juntos, órgãos e conselhos, e também a população em geral. Logo mais o Assessor da Promotoria
36 Admiray Bezerra da Nóbrega, saúda a todos e destaca a importância dessa audiência, a presença
37 de todos os órgãos presentes, de todas as mães e familiares representando toda população
38 atípica do município de Major Sales. Trouxe a importância da presença da promotoria pública
39 nesse evento, falando abertamente sobre a realidade da dificuldade do dia a dia dos familiares
40 dessa população, tratando de ações concretas para aliviar as lutas diárias das mães e pais
41 atípicos, com atenções devidas às crianças e adolescentes atípicos. Focando na realidade densa
42 que é a demanda crescente dessa população, tanto na educação, em sala de aula e as
43 dificuldades principalmente dos professores, e a necessidade de apoio família e escola juntos,
44 para essas crianças. A necessidade da identificação adequada, surge com os pilares, saúde,
45 família e escola, para minimiza a luta diária com a população atípica. Tratou da viabilização de
46 um centro, que será chamado CIAMI, para o atendimento dessas populações, com sede própria,
47 em que prefeitos e secretários dos municípios, Major Sales, Luís Gomes, Paraná e José da Penha,
48 que compõem a presente Comarca, unindo-se para a construção desse centro, para atender com
49 maestria essa população. Ainda fez uso da palavra o senhor Thales André Fernandes, ex-prefeito
50 do município de Major Sales, iniciou sua fala saudando a todos os presentes, parabenizando o
51 evento e a dimensão do mesmo, com foco no encaminhamento das soluções plausíveis para o
52 debate dessa audiência. Tratou da questão de conviver diariamente com uma criança atípica,
53 quão importante é o diagnóstico para saber lidar com as diferenças que essas crianças possuem,
54 e como são crianças especiais e sem maldade. A necessidade de buscar juntamente família e
55 acompanhamentos médicos para buscar as conquistas diária dessas crianças, cada avanço é um
56 ganho inestimável, que quem convive com os empecilhos enfrentados nas consultas por
57 exemplo, mostra a necessidade urgente de debater esse assunto e cada vez mais buscar
58 qualidade nesses atendimentos. A busca incansável por melhorias na causa das famílias de
59 crianças e adolescentes atípicos, saúde, educação e assistência social. Evidenciou o custo caro do
60 tratamento com essas crianças, em que necessita sim, da intervenção do poder público. O
61 diagnóstico cedo é essencial para o tratamento adequado. Se dispôs ao final, sua disponibilidade
62 para o projeto que for desenvolvido e as decisões da audiência. Ainda a Representante do grupo
63 de mães atípicas Sra. Nayara Félix, saudando a todos, trazendo a vivência de ser uma mãe atípica,
64 trazendo sua história de uma mãe atípica de uma criança identificada a princípio como não verbal



65 e hoje já está desenvolvendo a fala, através do apoio do Centro de Especialização e Reabilitação
66 de famílias atípicas, e que essa evolução é fruto do diagnóstico precoce e evidenciou a
67 importância da preparação e aceitação do diagnóstico. Trouxe sua vivência, das portas batidas
68 que enfrentou pós diagnósticos de seu filho, e hoje continua a luta e ainda encontra dificuldades,
69 por isso a necessidade de momentos como esse, para que as mães, pais, tenham o apoio para a
70 abertura de um centro aqui no município, pois deslocar para outro município é muito difícil, e a
71 abertura desse centro de reabilitação, seria uma vitória para essas famílias. Discurso forte,
72 porém, de uma pessoa que está nessa luta, com garra, conhecimento e perseverança. Falou de
73 amor, de lutas e campanhas juntos. Após o intervalo, retomando aos trabalhos, foi feita a leitura
74 pelo senhor cerimonialista, as regras para as exposições temáticas, com a devida delimitação de
75 tempo, como proceder as regras de cada bloco e quantitativos de perguntas por temas, para uma
76 maior organização da audiência. Iniciou-se com a exposição temática da Saúde; abrindo-se o
77 bloco de perguntas e respostas, onde em síntese: A senhora Ângela Wilma, saúda a todos, e faz
78 uma apresentação em slide, que será anexado aos documentos dessa audiência. Trouxe a
79 contextualização da importância do diagnóstico precoce, responsável pelo êxito no tratamento
80 da criança atípica, para a autonomia dessas crianças no presente e no futuro. Repercutindo na
81 qualidade de vida dessas crianças. Expôs a questão de o processo ser lento, difícil e complexo,
82 principalmente no ambiente escolar, local em que essas crianças passam boa parte de seus dias.
83 Trouxe em sua fala a importância da rede de apoio, com a inserção da cultura e esportes na vida
84 dessas crianças, para que possa ser cada vez mais autônomas. Sobre a Rede de apoio, foco
85 principal, que existe em Major Sales, como as UBS/ESF, e Multi, CRAS, conselho tutelar, educação
86 e serviços especializados de referência, e relatou a importância de a família fazer parte dessa
87 rede, pois as dificuldades são diversas, e por isso, de mãos dadas todos juntos, família, sociedade,
88 política, educação, saúde e assistência, é possível a luta ser mais intensa. A Secretária trouxe em
89 números, o atendimento e acompanhamento aqui no município de Major Sales, como conta no
90 anexo que seguirá essa Ata. Ainda trouxe as dificuldades enfrentadas pelos órgãos, das filas, dos
91 empecilhos, do quantitativo de crianças que necessitam de atendimento e a limitação
92 principalmente financeira, barra muitas vezes a continuidade desses atendimentos, com
93 necessidade de ajuda dos entes políticos, vereadores, prefeitos e deputados, para que juntos
94 consigam recursos para que esses projetos possam continuar. Trouxe a Responsabilidade
95 tripartite: Município, Estado e União, com atendimento especializado. Nos slides trouxe
96 principalmente os desafios que o Município Major Sales tem enfrentado, principalmente em
97 relação a financiamento insuficiente. Aberto o bloco de perguntas, onde a vereadora Damiana
98 Maria, evidenciou a importância do debate, falando da necessidade dessa união, e trouxe uma
99 pergunta sobre as barreiras enfrentadas pelas mães atípicas para aquisição do laudo dessa
100 criança, com os diversos especialistas. A senhora Wilma explanou todas as dificuldades
101 enfrentadas, e principalmente as barreiras financeiras, para acompanhamento e tratamento
102 dessas crianças. Em seguida o bloco da educação: o professor Fábio Júnior fez a exposição do
103 setor infantil, falando sobre a educação inclusiva na primeira infância: Direitos e práticas. Trouxe
104 os dados mostrando o diagnóstico e quantitativo dessas crianças atípicas, e levantou mais uma
105 vez a necessidade da equipe multidisciplinar, para auxiliar nesse diagnóstico. Os dados são do
106 município, da creche São João Batista, onde inclusive tem essa equipe multidisciplinar, com o
107 olhar preventivo para identificar a situação das crianças nessa primeira infância. Trouxe também
108 a necessidade do apoio dos pais para execução do plano de ensino individualizado e com isso
109 conseguir traçar as metas pedagógicas e possíveis adaptações curriculares. Os dados serão
110 anexados aos documentos que compõe a comprovação da presente ata. Segunda parte da
111 exposição, veio o seguimento do ensino fundamental, com a neuropsicóloga Verônica Anacleto,



112 educação inclusiva em ação, mostrando os pontos principais com as ações que são executadas
113 ao longo do ano, com atendimento de escuta qualificada da escola, mostrando os levantamentos
114 dos dados de alunos matriculados, como segue no slide em anexo dessa Ata. A senhora Verônica
115 explicou o PEI – Plano de Ensino Individualizado, fazendo a exposição geral da equipe
116 multidisciplinar, e como é feito o cadastro e a identificação dessas crianças. Ainda trouxe a
117 exposição do AEE – Atendimento Educacional Especializado, que é desenvolvidos dentro da
118 escola, com todas as práticas desenvolvidas, oferecendo toda dinâmica de envolvimento com
119 essas crianças. Focou bastante da educação e ensino de forma continuada e da importância da
120 equipe multidisciplinar. Por fim, trouxe a necessidade da escola e família sempre juntos, pois é
121 necessário demais essa parceria, principalmente com as crianças atípicas. Em seguida os
122 questionamentos levantados, onde a primeira pergunta foi sobre medicamentos, terapias e
123 assistência, como poderia melhor as ações de Município, Estado e União para que facilitasse esse
124 atendimento. Em resposta, a secretária de saúde relatou a importância desses entes serem mais
125 ativos e com isso facilitaria o acesso aos pais e mães atípicas a esses recursos, uma vez que, esses
126 medicamentos são controlados e não tem nas farmácias populares, e isso dificulta mais ainda o
127 acesso. A próxima pergunta foi sobre gestão escolar, sobre como o município está agindo, com
128 estratégias e recursos, para a atuação dos professores, sem romantizar a situação, de forma mais
129 efetiva. E o professor Fábio júnior trouxe como pilar o treinamento e formação continuada dos
130 professores que atuam com crianças atípicas. A gestão dar a formação continuada e os
131 professores usam essas ferramentas na prática para atender essas especificidades. Houve
132 também o complemento de outros professores que trataram de novas propostas de recursos
133 para atender de forma multidisciplinar às crianças atípicas, e também a construção de uma sala
134 multisetorial, onde há necessidade de mais investimentos financeiros, principalmente. Uma
135 pergunta levantada sobre o apoio psicológico aos professores, a professora Raquel trouxe a
136 dinâmica de como funciona esses atendimentos dentro das escolas, pois reforçou o desafio que
137 é ser professor de alunos atípicos e com atender às famílias e enfrentar o dia a dia diante de
138 todas as dificuldades enfrentadas em sala de aula, havendo disponibilidade de equipe
139 multidisciplinar para os profissionais que trabalham na educação no município. A questão sobre
140 a garantia da oferta do AEE ao estudante fala da não obrigatoriedade do laudo para ofertar os
141 serviços aos alunos. Em resposta, a vice-diretora da escola Municipal Antônio José da Rocha, a
142 senhora Rosália, respondeu que nenhum aluno, independente de laudo, teve algum
143 atendimento negado, pois há uma preocupação em atender todos os alunos que buscam
144 atendimentos. Há uma dificuldade em os pais trazerem os filhos ao AEE, pois há uma aceitação
145 ou não do diagnóstico, principalmente quando não tem um laudo, por mais que a escola
146 dissemine a importância do atendimento, ainda há alguns empecilhos. Há a falta de adesão por
147 alguns pais, e isso gera de certa forma, prejuízos à criança. A vereadora Damiana Maria, fez uma
148 colocação de como o município investe, e como o Estado atua, mostrando a dificuldade que tem
149 na escola estadual, como psicopedagoga que vivencia a realidade, onde há carência por parte do
150 ente que não coopera com a responsabilidade de alguns casos, onde a mesma trouxe um caso
151 específico de uma aluna, onde a inadimplência por parte do Estado em relação a esse caso é
152 evidente. E por fim o bloco da assistência social, com Aline Mayara, psicóloga da Assistência
153 Social, saudando a todos, principalmente às mães presentes. Trouxe o que tem feito pela
154 assistência em relação ao grupo de apoio às mães atípicas. Trouxe de forma quantitativa,
155 conforme slide com dados em anexo, trazendo o quadro atualizado do município de Major Sales.
156 Falou sobre os benefícios, como o BPC e Bolsa família, trazendo como auxiliam as mães e fazem
157 os encaminhamentos à concessão do benefício. Falou sobre o programa Criança feliz, explicando
158 como são as ações. Trouxe também a importância da emissão de carteirinha das crianças com



159 TEA, informando que a Identidade já é possível inserir o CID e essas crianças já ficarem com o
160 documento atualizado com o referido CID. Informou sobre as ações de mutirão que fazem para
161 emissão de carteirinhas de TEA. Trouxe também a questão do grupo de assistência e
162 fortalecimento de vínculos, e das atividades que desenvolvem, dentro das possibilidades reais.
163 Inclusive as visitas domiciliares, que a Assistência faz, e como funciona o acolhimento com essas
164 mães. Trouxe também a importância do grupo de mães que possuem esse acompanhamento em
165 Major Sales, onde as mães vivem os dilemas de serem mães atípicas. Nesse momento abriu-se o
166 espaço para as perguntas, onde a senhora Ana Paula falou sobre o projeto Unindo corações,
167 sobre a importância de legalizar, e buscar recursos, ofertando cestas básicas e brindes para as
168 pessoas com deficiências, tendo um quantitativo de cadastro de 40 mães em seu quadro já
169 cadastradas, trabalho totalmente voluntário. Uma pergunta levantada foi sobre quais leis
170 municipais ou normas poderiam ser revistas para garantir mais dignidade a essa população
171 atípica. Foi respondido pela secretária de saúde Ângela Wilma onde foi tratado da coerência de
172 algumas leis e programas, que fossem voltadas mais para a realidade e capacidade oriundas no
173 município. A importância da execução dessas leis que devem ser cruciais. Último
174 questionamento foi sobre como a Assistência Social pode atender as mães e crianças quando
175 não há atendimento psicológico na saúde. Aline Mayara psicóloga, respondeu como a assistência
176 atual tem dificuldades, por não ter o perfil clínico, mas que acolhe, tem o grupo terapêutico,
177 escuta, e que vem ajudando dentro do possível na saúde mental e encaminhando e fazendo
178 acolhimento. Enquanto assistência, nenhum atendimento foi negado. Neste interim, as
179 considerações do conselho tutelar na pessoa de Joel Matheus, vice-presidente do conselho,
180 disseram que estão à disposição para qualquer decisão, em especial a todas as mães do município
181 Em seguida lavrou-se a presente Ata, onde ficou constatada a presença mediante o registro das
182 assinaturas de todos os presentes. Câmara Municipal de Major Sales/RN, aos vinte e dois dias
183 do mês de abril de dois mil e vinte e seis (22/04/2026), às horas doze horas e trinta minutos
184 (12h30min)

185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205



**CÂMARA
MUNICIPAL DE
MAJOR SALES**

CNPJ: 01.641.605/0001-24
cmvmajorsales@hotmail.com
R. João André de Morais, 923
Major Sales, Centro, 59.945-000

206